

ALFVIO FERREIRA

Está-se tornando hábito entre os ávidos da comemoração das datas de nascimento e de "carne de lan Kardec" - o Codificador, que o calendário registra respectivamente em 3 de outubro e 31 de março. É a maneira pela qual os próprios da Terceira Revelação cultuam a memória do grande missionário de Lyon, encarregado então de ensinar a ser o coordenador dos ensinamentos que o Espírito da Verdade passaria a transmitir no centro quartel do Século XIX. Bem como não vai, na repetição tal dessa homenagem, nenhum culto de culto exterior, capaz de contrariar, entretanto, com os seus princípios que Kardec nos deixou como norma de conduta. Ao contrário, existe um sadio propósito de reconduzir os espíritos à dilatação dos exemplos da serenidade, equilíbrio, ponderação e bom senso que caracterizaram o trabalho e as diretrizes do Codificador, fim de manter os unidos e coesos, na bitola segura e iluminada da Codificação. Esta é, aliás, na prática das mais salutares, que ensina os profícuos do Espiritismo a usarem, em Kardec, não a oratória encarnada, falível como dos homens, acidentalmente usada à frente de um movimento renovação espiritual do mundo, mas o apóstolo do Cristo, bafejado por uma experiência milenária no teo-evangelismo, sustentado e insuado pelas falanges da Verdade, que empresta à sua obra um ar de transcendentalidade que a fende das críticas malsãs.

Há, todavia, uma forma de se situar a memória de Kardec mais letante e objetiva que a simples recordação, nas datas marcantes da vida terrena, dos fatos que o orientaram: é a reatualização integral da reforma que ele propôs ao verdadeiro espírito ("O verdadeiro espírito conhece-se pela transformação moral") e a preservação da unidade da Doutrina dos "crentes, para que o Espiritismo cumpra a sua finalidade redentora. Esta foi sua maior preocupação. Para que nenhuma falhada restasse nas continuadas de sua obra, unindo da sua morte carnal, redimida toda em termos claros e difíceis, esboçou-a de possíveis e vivos e, para encerrá-la, deixou escrita uma "Constituição do Espiritismo", onde estabeleceu as diretrizes que deverão nortear a Doutrina no porvir. São palavras suas, texto desse trabalho, que para segurar, no futuro, a unidade, na condição se faz indispensável: todas as partes do conjunto da doutrina sejam determinadas com clareza e clareza, sem que coisa alguma fique imprecisa. Para isso, procedemos de maneira que os nossos escritos não se prestem a interpretações contraditórias e equívocas de que assim acontece sempre, quando for dito peremptoriamente sem ambiguidade que dois e três são quatro, ninguém poderá entender que se quis dizer dois e três fazem cinco.

PRIMEIRO DE "A NOVA ERA"

G. S. R. (JACAREÍ) - Recorremos os folhetos do nosso querido irmão. Devido o acúmulo de colaborações que este jornal tem tido, não podemos abrir mais espaço para as mensagens longas e já com sua publicação decidida. Damos, assim preferência aos trabalhos inéditos. Muito agradecemos ao irmão suas vibrações em nosso favor e que salientamos elas sejam para que possamos cumprir o programa a nós tão devotados.

A. T. (RIO) Seu artigo está muito longo. Não há espaço em suas linhas datilografadas e é côa bem precária o que dificulta o mesmo compor o tipográfico. Ostaríamos de trabalhos seus mais concisos, em razão do tamanho de nosso jornal. Temos de satisfazer a todos os que nos viriam trabalhos igualmente oportunos. Seus versos sairão brevemente. **Acá, Correlô de "A Nova Era"**
Cx. 269 - Franca.

Bela e importante advertência aos inovadores de todos os matizes, que procuram formar "escolinhas" à margem do Espiritismo, estranhos em interpretações pessoais de princípios e lógicos que não fornecem ensino a confusões.

Mas a unidade doutrinária não é suficiente, caso lhe falte a unificação dos crentes. Sem que os espíritos se entendam como irmãos e somem seus esforços na grande tarefa de iluminação e propagação da verdade, nenhum valor positivo resultará da homogeneidade e coesão existentes nos princípios codificados. Daí afirmar Kardec que a constituição do Espiritismo tem como complemento necessário, no que concerne à crença, um programa de princípios definidos, sem o qual seria obra sem alcance e sem futuro. Este programa, fruto da experiência adquirida, será o marco indicador do caminho. Para perdurá-lo com segurança, a par da constituição orgânica, faz-se necessária uma constituição da fé, um Credo, se o preferirmos, que seja o ponto de referência de todos os adeptos.

Entre nós, esse trabalho de unificação da crença e dos crentes vem sendo feito pela U. S. E., através de seu organismo, cujas raízes alimentadoras se acham corporificadas nas Unidades Municipais Espirituais, espalhadas por todo o Estado. Dar-lhe apoio irrestrito, movimentando no seio das instituições, é dever indiscutível de todo espírito sincero e consciente. É a maneira mais séria e justa de se homenagear aquele que foi, na Terra, o escolhido do Futuro para trazer aos homens a palavra do Consolador.

Casamento

Realizar-se-á nesta cidade, dia 17 de Junho próximo, às 16,30, hs., o enlace matrimonial dos jovens Vicente Borges Ferrante e Neide Racioli Ambrósio, filia, filho de Benedito Ferrante e d^{ca}. Anésia Borges Ferrante, e ela, filha de d^{ca}. Angela Racioli Ambrósio.

O jovem par receberá cumprimentos na residência dos pais do noivo, à Rua General Osório, 1649, e nesta oportunidade enviaremos-lhes nossas felicitações, com votos de uma vida plena de realizações e bemaventuranças.

Instituto de Educação e Cultura

Opinião sobre o IEC, de Divinópolis, de nosso Confrade Dr. Hernani Guimarães Andrade, autor das obras "A TEORIA CORPUSCULAR DO ESPÍRITO" e "NOVOS RUMOS À EXPERIMENTAÇÃO ESPÍRITA", inserida em sua carta de 25.2.61:

"Meu caro José Carlos, Recebi sua estimada carta, acompanhada de um belo prospecto referente ao Instituto de Educação e Cultura; simplesmente admirável esta obra! Representa mais um marco importante na história do Espiritismo, no Brasil hoje, no mundo amanhã, quando a perspectiva do tempo colocar em suas justas bases os eventos que compõem o extenso panorama de obra iniciada por Allan Kardec,

Alavres de realizações de tal porte e transcendência, sentimos a nossa indiscutível predestinação como povo líder de uma futura Terra onde o reinado do amor será a característica da era do espírito.

O Instituto de Educação e Cultura, representará o depósito e a produção das indispensáveis sementes que brotarão para vicejar em um próximo ciclo novo da nossa humanidade. Toda nossa espe-



Redação: Rua José Marques Garcia 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio 277 - C. Postal 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia
Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato - Gerente: Vicente Richinho

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

ANO XXXIV
N. 1100

Coluna da Fraternidade

José Russo

Não estranhemos as naturais preocupações que afligem pessoas de várias convicções religiosas no que concerne às penas e prazeres futuros.

Todas as religiões têm sua coluna mestra na existência de Deus e na imortalidade da alma.

Não há religião sem imortalidade.

As condições futuras das almas têm sido apresentadas ao rebanho de crentes de maneiras diversas, advindo, consequentemente, situações boas ou más, segundo os méritos ou deméritos ocorridos no curso da existência.

Fieis de todos os credos, nascidos à sombra de suas respectivas bandeiras religiosas, aspiram a felicidade e temem os castigos.

Nesse ponto de alta importância, embora mal informados e pior ainda instruídos pelos chefes de suas Igrejas, faltam-lhes a certeza da posição que os aguarda ao transporem o vale da morte.

Ejuto, portanto, que se preocupem com o problema que fatalmente se apresentará, adquirindo recursos morais para uma transferência benéfica e feliz na vida espiritual.

As religiões ainda se apegam às tradições ancladas folheando seus velhos códigos, sem se dis-

porem a penetrar no espírito da questão. Aprá-lhes a interpretação cômoda das figuras e alegorias ao pé da letra, relegando o exame à luz da razão que ilumina e vivifica os textos sagrados. Como resultante desse propósito, medra nos tempos o complicado e estéril ritualismo que mantém a escravidão aos dogmas que imperam nas seitas retardatárias na senda da evolução.

X X X

A felicidade das almas no plano espiritual se resume em não sentirem desejos inferiores, nem ódios, ciúmes, inveja, ambição, nem qualquer das paixões que infelicitam e degradam os homens.

Compreende-se que esse estado de tranquilidade espiritual não é patrimônio de todas as categorias, mas das almas que alcançaram certo grau de elevação espiritual, porquanto os espíritos de ordem inferior, sofrem por não poderem satisfazer suas paixões materiais, seus desejos de baixo padrão moral, e até as necessidades da vida material que continuam a tormentá-los.

Uma vez extintas as reminiscências da matéria, já não sofrerão as angústias de sua existência.

Para os espíritos de ordem superior, apagados os vestígios dos gozos mundanos, só o amor constitui-lhes fonte de glória e felicidade.

O ensino da doutrina cristã ministrado em espírito e verdade tal como não-lo apresentamos o Espiritismo, proporciona aos homens verdadeira paz de consciência, confortando os justos anseios dos futuros candidatos ao acerto de contas, quando defrontados com os quadros onde se registraram todos os atos cometidos na trajetória terrena.

Conhecendo de antemão a realidade que aguarda a todos nas regiões do grande-além, o homem deve se preparar para o fatal encontro com os feitos espiados, consoante a posição que lhe fora confiada entre os seus semelhantes. Nestas condições, o padrão de responsabilidades alcança a todos indistintamente. O rico é consultado sobre o emprego dos bens temporários, quais os benefícios dispensados aos pobres e sofredores; igualmente, qual a participação no progresso humano que o seu dinheiro teria proporcionado, quais as doações para o desenvolvimento da ciência, na ansia incontinente de novas e melhores condições de vida da humanidade, de delatando as enfermidades e disanciando a morte. O rico

de dinheiro apenas, que se distraiu em entezourá-lo para satisfação de sua volúpia infeliz, saberá, quando não houver mais tempo de raparos, que a posse dos bens materiais constitui um depósito apenas.

A todos os que receberam encargos na escola de aperfeiçoamento na terra, quer na posição de superiores ou inferiores, socialmente falando, terão que responder perante a lei de justiça, arrolando na mesma responsabilidade moral, os pais que descuram da orientação dos filhos, os que governam cidades, estados ou nações, os que militam em qualquer setor no concerto das sociedades, o operário constangido a obedecer, enfim a todos Deus oferece meios e recursos de progresso e resgate.

Os sofrimentos, terror dos que ignoram a aplicação da justiça, levam o rebanho de crentes a se precaverem com alguma expectativa, por intermédio de seus orientadores espirituais na terra, a adquirirem, por meio de suas práticas ritualísticas, oferendas especiais e custosas, penitências e macerações pessoais, para se garantirem no amanhã da morte, com direitos reservados, segundo promessas de intermediários tidos e havidos como credenciados pela Providência.

Acontece que em lá chegando, não encontram ninguém à espera para acomodá-los no lugar adquirido, verificando a burla de sua boa fé, e choros de desapontamento e a dor da desilusão, descobrem terem sido vítimas de um conto do vigário.

Em conclusão, confrades das alterosas, o pouco que pudemos oferecer à sua solicitação, bem o sabemos, nada representa em face do muito que nos resta conhecer sobre nossos destinos futuros.

Deixando se instruir no conhecimento da doutrina Espírita procure estudar as obras essenciais codificadas por Allan Kardec, e terá então uma noção bastante ampla sobre suas naturais preocupações com a outra vida. Quanto à religião do "berço" que não mais lhe satisfaz o coração, não podemos lhe dizer que deve abandoná-la. Faça o que lhe ditar a consciência.

Qualquer religião requer dos seus crentes norma de conduta exemplar quer na sociedade, no lar, no trabalho, perante Deus e perante os homens.

Jesus aconselhou a prática da caridade moral e material como o melhor caminho para a felicidade futura. Esforcemo-nos por praticá-la, meu amigo, e teremos um pouco do céu em nossas almas.

CADA ESPÍRITA UM SOLDADO

PAULO JACINTO

Movimento Universitário Espírita.

Voltamos à presença dos espíritos brasileiros. Mais uma vez apelamos para a inteligência esclarecida de todos.

Retornamos para uma conversa com o confrade, tratando ainda da educação brasileira, ou, mais propriamente, de Defesa da Educação Brasileira, fazendo um apelo dramático, pois o momento é importantíssimo para a vitória final.

Seria desnecessário, talvez, frisar-nos contra o que lutamos, pois isso já deve ser do conhecimento de todos, principalmente após uma batalha que já vai para mais de um ano. Todavia, nunca é demais acentuarmos que, ao combater o Projeto de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, profligamos não só para evitar um verdadeiro roubo aos cofres públicos, como o desvio de verbas para as escolas particulares como, também, propugnamos por uma escola verdadeiramente democrática, além de preservar o que já conquistamos nesse terreno. O projeto em questão, exaustivamente analisado em outras ocasiões, visa não só ao aspecto material da questão como também, e principalmente, ao aspecto setário da educação.

Do aspecto material encarregar-se-ão os chamados "tubões do ensino", que descobriram nesse projeto um novo e grande filão de rendas e, por isso mesmo, incrementam a campanha para sua aprovação pelo Senado. Do aspecto setário, alertamos os espíritos brasileiros para o perigo, estarão encarregados os representantes de uma religião que, para satisfação plena apenas de seus interesses mais baixos, deturpam até as palavras redentoras do Cristo. Esses representantes não medem esforços no sentido de nos incompatibilizar com a opinião pública, propagando pelo Brasil todo que defendemos a escola pública apenas por sermos contra o catolicismo, que estamos sendo instrumento de forças não doutrinárias, que se aproveitam de nossa boa vontade. Essa campanha é perfeitamente cabível de ser executada, por várias razões.

Em primeiro lugar, verificamos contar tal corrente com uma força material muito grande, ela que possui uma sede em cada cidade, e se de essa usada ao bel prazer de sua política nefasta. Após essa verificação notaremos que contam com a maioria da população brasileira, que ainda se prende ao aprendizado de dogmas, sejam os chamados "católicos por tradição" ou os católicos convictos. Além de contarem com a maior parte do povo, contam ainda com o fator do domínio da mente, atitude própria das religiões ultra-

passadas ou desvirtuadas, que não podem deixar o indivíduo livre, para não perdê-lo.

Esquecem-se, todavia, que os espíritos marcaram indelévelmente sua posição quanto ao problema educacional do Brasil. Embora pertençamos a um grupo religioso, batelhamos contra o sectarismo, prestígio e acreditamos na democracia, e a verdadeira democracia não admite o ensino religioso, nem o facultativo nas escolas públicas, como ocorre presentemente. Esquecem-se que batelhamos pela laicidade absoluta do ensino no Brasil, sustentando que instrução se dá nas escolas e religião se ensina nos lares e nos templos.

Essa campanha é de âmbito nacional, não se restringindo a esta, essa ou aquela região. Procuramos manter desde o início uma descentralização da campanha, pois todos os brasileiros têm o dever de lutar por uma escola democrática, por igualdade de condições a todos, pela escola pública, leiga e gratuita.

Ors, cada espírito um soldado.

Cada espírito brasileiro deve sentir em seu íntimo o dever intransfereível de lutar nesta batalha nobre e grandiosa. Se, como acontece muitas vezes, cada um esperar a iniciativa do próximo para também começar a trabalhar, nossos esforços serão ineficazes pois cada conseguiremos, uma vez que todos se manterão parados. Todo espírito consciente, se ainda não se inteirou, deve procurar esclarecer-se no problema, tornando-se não mais um passivo diante da situação calamitosa, mas, sim, um valor positivo e ativo na defesa de nossos princípios, na preservação da democracia brasileira. Além de passar o seu telegrama ao Presidente do Senado solicitando a rejeição do Projeto de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, lesivo aos interesses pátrios, devemos todos organizar no círculo de amizades que nos é afeto, a nossa Campanha de Defesa da Educação Brasileira, esclarecendo, instruindo, lutando bravamente neste momento crítico de nossa história, em que

o progresso do Brasil encontra-se ameaçado pelos solapadores

da escola pública. Cada espírito um soldado; cada soldado es-

clarecido uma batalha vencida. Salvemos a escola pública!

Presença Fraterna

HYDESVILLE, 1848

Clóvis Ramos

No princípio eram batidas nos móveis, nas paredes. Objetos pairavam no ar, apesar da ciência oficial e da lei da gravidade. Mesas que se movimentavam pela sala, sem contato. E a curiosidade. A dúvida. E da dúvida, a observação.

ção, o «xame. Experiências. Casos impressionantes. Em Páris, senhoras da alta estirpe social, intelectuais e militares, políticos e homens de negócios, divertiam-se com o estranho brinquedo: mesas que respondiam, com acerto, às per-

guntas difíceis, embaraçosas, formuladas na hora. . .

Lá fora os comentários:

— Isto é Satanaz

— É telepatia. . . Explicam

vam muitos.

— Fraude! Fraude! — Sentenciava, acadêmico, um velho de óculos doutor em todas as ciências.

— Impossível! É mentira. . .

Dizie, com ênfase, os materiais

listas — Os mortos morreram.

E os fenômenos continuavam.

vam.

A coisa começou nos Estados Unidos. Hydeville, 1848. Sensacionalismo. Que teria dito o pastor John Fox, ministro metodista? De fato fenômenos estranhos aconteciam em sua casa. Almas de outro mundo. . .

Os fenômenos não eram

novos, diga-se de passagem.

Antigos, tão antigos quanto o

mundo! A Bíblia está cheia

deles. — Moisés recebe, no

Sinai, a tábuas da Lei. Elias

tinha um poder mediúnico

extraordinário que até fazia

baixar o fogo do céu. Os pro-

fetas anunciavam a vinda do

Messias, o filho do Homem.

Maria de Nazaré, ouve o espírito

emissor. Os pastores, em

vigília, ouvem o cântico subli-

me: «Glória a Deus nas altu-

ras, paz aos homens de boa

vontade». Uma estrela maravi-

lhosa espiritualiza a noite de

Palestina. Homem feito, eis

que Jesus, no monte Tabor,

fala com Elias e Moisés, des-

parecidos há séculos. E ex-

pulso demônios — os espíri-

tos maus. Fatos espíritos! No

«Atos dos Apóstolos», igu-

mente, estão os fenômenos e

ternos. — O mestre se mate-

rializa na sala trancada, diante

da surpresa dos discípulos. E

conforta-os. «Ide, pregai a toda

a criatura» Evangelho do Reino

«Na Estrada de Damasco, Saul

lo de Tarso, moço e perse-

guidor, viu a Luz Inesquecível

ouviu a Voz Estranha «Saul,

Saul, por que me persegues?

Os espíritos libertaram Pedro

da prisão. Jesus apareceu aos

discípulos no Caminho de E-

matias. . . Há, em toda narra-

ção evangélica, sonhos e vi-

sões, curas ditas miraculosas

e que o espiritismo, pelas leis

da natureza, só agora com-

preendidas, explica e realiza

mediante a promessa do Mes-

tre, «Se tiverdes fé, fazeis

o que eu faço e até coisas mais

faezes». Não, o espiritismo

não é uma novidade do Século

da máquina.

Era a crença na outra vida

que dava a coragem supremas

aos mártires do Anfiteatro Ro-

mano, devorados pelas ferri-

famintas ou tornados tochi-

vivas para iluminar a noite

dos Césares.

Hydenville! Lá recomeçaram

ostensivamente, os fenômenos

Depois, França, Inglaterra, Itá-

lia. . . O mundo inteiro. Lo-

curs? Prestidigitação? Bem, hav-

alguma coisa de sério nas notícias

fantásticas dos jornais.

ESPÍRITOS PERTURBADOS

E possível conhecê-los de perto.

Surgem, quase sempre, na categoria de loucos e desmemoriados, entre a negação e a revolta.

São criaturas desencarnadas, espíritos que perderam o corpo físico e, por que se detiveram, deliberadamente, na ignorância ou na crueldade, não encontraram agora senão as próprias recordações para viver e conviver.

Encerravam-se na avaria e prosseguem na clausura da sovínice.

Abandonavam-se à viciação e transformam-se em vampiros, à procura de quem lhes aceite as sugestões infelizes.

Abraçavam a delinquência e sofrem o látigo do remorso, nos recessos da própria alma.

Confiavam-se à preguiça e carregam a dor do arrependimento.

Zombavam das horas e não sabem o que fazer para que as horas não zombem deles.

São tantas as aflições que descobrem nas paisagens atormentadas da mente frustra, que são eles — homens e mulheres que escarneceram da vida, — os verdadeiros autores de todas as concepções de inferno, além da morte, que não apareceram no mundo, desde a aurora da razão, no campo da Humanidade.

★★★

Antigamente, a abordagem de semelhantes companheiros era obscura e quase que impraticável.

Hoje, porém, com a mediunidade esclarecida, é fácil aliviar-lhes e socorrê-los.

Podes, assim, vê-los e ouvir-lhes, nos círculos mediúnicos, registrando-lhes as narrativas inquietantes e as palavras amargas, no entanto, ajuda-os com respeito e carinho, como quem socorre amigos extraviados.

Não te gabe, sobretudo, de doutriná-los e corrigi-los porque a Divina Bondade nos permite atendê-los, buscando corrigir-nos e doutrinar-nos, na Terra e além da Terra, a fim de que soibamos evitar todo erro, enquanto usufruamos o favor do bom tempo.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier)

Fogo não se Apaga com Fogo

Waldacir Veloso

eram completamente diferentes dos que já se havia acostumado. Mudando de região, de costumes, tinha momentos que se sentia encolherizada com os bons conselhos que a progenitora de seu espólio lhe ministrava de vez em quando.

Na intimidade do lar reprovava tudo aquilo, não achava bom. Começava, numa espécie de vingança, a pirraçar o marido. — Ele, por sua vez, recebia tudo aquilo sem nenhum revide, sem nenhuma palavra que viesse feri-la.

Por outro lado, a mãe do rapaz, sempre um anjo de bondade, cooperava com o filho, fazendo-se de surda nas levandadas da nora, revivendo, cada vez mais, com boas ações.

Ele lhe advertia mas, com maneiras que ela não tinha o direito de alterar. Com voz

branda, não procurando desmoralizá-la, procurando sempre os momentos propícios, para uma crítica construtiva.

«Ele sempre inteligente, naturalmente bem orientado pelo ALTO, arranjava outro modo de educar o espírito de sua companheira. Eis que trouxe para junto, debaixo do mesmo teto, a mãe de sua esposa.

E foi pondo água nas labaredas, isto é, tratou bem a sogra, como se fosse sua própria mãe, dentro das normas do evangelho.

Sua esposa vendo isto, também tratou de concordar com os familiares de seu companheiro. Quer dizer o fogo apagou.

Por mais rebelde que seja um espírito, por mais que seja ingrato, não permanece no mal, desde que está recebendo sempre o bem.

Dentro da lógica é o que se conclui: fogo não se apaga com fogo, mas com água.

De início, nesta pequena mensagem, mais ou menos já se começa a notar o que queremos dizer com estas palavras: «FOGO NÃO SE APAGA COM FOGO».

E com um querermos acabar com um mal revivendo com outro mal. Ao contrário, acabamos com o mal respondendo com uma boa ação.

Para melhores explicações, vamos a uma pequena história: «Havia um casal que vivia uma vida de regular para boa. — Ele, moço senado, bom pai de família, cumpridor de seus deveres sociais.

Ela, boa esposa, boa mãe de família, laboriosa, humilde, mas nervosa e daí deixava algo a desejar. Filha de pais analfabetos, recebendo pouca instrução. E então surgia disso tudo algumas incompreensões. Nunca ela concordava com os conselhos da sogra que

A LUZ E A DOR SALVARAM O MUNDO

José Fuzeira

Obra prefaciada por Ramatis

Brochura Cr. \$ 150,00

400 páginas

Peçam pelo reembolso Postal

Caixa Postal 65

Depois de ler este Jornal reendereço-o a um seu amigo. É mais um meio de propagar a Doutrina.

Décima Quarta Concentração de Mocidades Espíritas

— Um Hino de Esperança em Terras Matogrossenses —

Reportagem de JOEVA

Vencemos distância e alcançamos, pela Noroeste do Brasil, a decantada Campo Grande, sede da XIV Concentração de Mocidades Espíritas Brasil Central e Estado S. Paulo. Que cidade! Que amiga e confraria unida de aquelas paragens do Estado de Mato Grosso. O ato da Concentração deve à abnegação de compatriotas da tempera de Maria Reia, Samuel Costa e Arlindo O. Lima, estelões de atenção do programa da MBESP. A caravana de São Paulo, composta com cerca de 25 mocidades espíritas de diversas cidades, saiu de Baurópolis pelo comboio da NOB. Ajudamos com entusiasmo 26 horas para alcançar Campo Grande. Era o Expresso da Z e a Alegria. Todos alegres entusiasmados. Dia 30 de março saímos na gare dessa cidade. Ali estavam as pessoas das diversas comissões para recepção fraterna. Logo após cada um foi acomodado em seus devidos lugares. Essas horas diversos concentracionistas já se encontravam em terras matogrossenses. No período da manhã tivemos a inauguração da Exposição de Livros, organizada e instalada no salão onde se deram as atividades do programa da Concentração. As 14 horas iniciação da mesa diretora dos trabalhos e leitura das teses aprovadas, além do resultado dos diversos concursos: Poesia, Dramas Teatrais e outros. Os trabalhos focalizados nos trabalhos doutrinários, recomendados pelo Conselho Diretor, foram: Bezerra de Menezes, Luiz e Leopoldo Machado. Nessa oportunidade cantamos o hino da Concentração em letra e música de Clovis Mendes. Uma vibração intensa ocorreu-se de todos os jovens. Alegria comunicativa: troféus, chistes espirituais, mensagens por todos os cantos e abraços de boas vindas ainda continuaram ali. À noite tivemos a palestra Prof. Newton de Barros, sobre o tema «IDE E PREGAR». Essa oportunidade foi aproveitada expressiva prova de carinho à Profa. Leopoldina Machado de Barros, digna esposa do conferencista da noite e irmã do querido e saudoso Leopoldo Machado. Fizeram-se ouvir os jovens representantes do Estado de São Paulo e Mato Grosso. Às 21h, tertúlia comunicativa, em números de música, relativos e suculentos lanches e refrigerantes. Tudo bem impecável organização. Às 23h — pela manhã, exposição de aulas evangélicas e elementos da Mocidade Espírita de Campinas e de Curitiba. Foram focalizadas as mesmas mais racionais para a campanha educativa em favor de crianças espíritas. A tarde tivemos o Torneio-Evangélico de Urinário. A mesa foi presidida pelos confrades: Dr. Rbas Varanda, Lelito Chaves, Uberaba, Agnelo Morato, Franca, Milton Ferreira de Moraes e Terezinha de Oliveira de Campinas. O julgamento deu como vencedor o Grupo no 3, composto por representantes das M. E. de Aracatuba, Jau, Barretos, Umesp e Andradina. À noite outra memorável oportunidade de exposição evangélica, com números artísticos nos moldes da Doutrina. Falaram representações de Goiás e Minas Gerais e, por fim, a palestra do confrade Prof. Newton de Barros, que se prendeu ao tema METODOS DE ESTUDOS DA DOCTRINA ESPIRITA. Sábado, período da manhã, pelo Profa. Ires Elias e o jovem Jansen dos Santos, tivemos outras explicações sobre aulas ilustrativas em favor da educação da criança.

Ainda nesse período tivemos a competição dos novos oradores espíritas. Nosso ponto de vista é que desta vez não tivemos o mesmo sucesso das vezes anteriores. À tarde se deu a escolha da sede da nova Concentração, tendo a mesma recaído sobre a cidade de ARACATUBA. Foi recebida com grande aplauso essa escolha. Os componentes do novo Conselho Diretor são Dr. Orlindo Ailton Toledo, Dr. Alfredo Yari e Prof. Ademair Previlelo. Assim teremos mais uma cidade para continuar o trabalho admirável da COMESP e tudo indica que teremos

nessa cidade a Décima Quinta Concentração em continuação aos seus sucessos já tradicionais, para glória da Mocidade Espírita. À noite desse dia tivemos a oratória sempre apreciada e da nossa necessidade. Falou Diva Pereira Franco que, mais uma vez, empolgou a todos os que o ouviram. Terminou esse dia 1 de abril, tão cheio de atividades nesse congresso, uma tertúlia cristã de rara beleza e fraternidade.

No dia seguinte, pela manhã, tivemos o esperado convívio na chácara de dr. Cutata Inácio — Ela e suas filhas foram colaboradoras inestimáveis.

Acabamos de receber em nossa Livraria o importante livro de autoria de Isidoro Duarte Santos, intitulado: «O ESPIRITISMO NO BRASIL» (ECOS DE UMA VIAGEM). Em brochura, Cr\$ 300,00. Pedidos pelo reembolso postal Cx. Postal, 65 — Franca — S.P.

Acabamos de receber em nossa Livraria o importante livro de autoria de Isidoro Duarte Santos, intitulado: «O ESPIRITISMO NO BRASIL» (ECOS DE UMA VIAGEM). Em brochura, Cr\$ 300,00. Pedidos pelo reembolso postal Cx. Postal, 65 — Franca — S.P.

Acabamos de receber em nossa Livraria o importante livro de autoria de Isidoro Duarte Santos, intitulado: «O ESPIRITISMO NO BRASIL» (ECOS DE UMA VIAGEM). Em brochura, Cr\$ 300,00. Pedidos pelo reembolso postal Cx. Postal, 65 — Franca — S.P.

«Meu Deus! que horror ser mãe!»

Trche da palestra proferida pela profa. Maria Aparecida Rebelo Novellino, em a festa de «O Dia das Mães» levada a efeito pela Mocidade Espírita de Franca no Centro Espírita Esperança e Fé.

Dia das Mães! Dia dedicado àquela que transmite a vida, que faz o milagre da propagação da espécie, mas que, acima de tudo quanto se refere à parte material e, portanto, ao domínio de toda a vida animal em si, salienta-se pela renúncia que a maternidade requer, que os cuidados maternos exigem. «Ser mãe», como diz o poeta, «é sofrer num paraíso», «é sorrir chorando, é aprender a repartir um amor que se conserva milagrosamente integral para cada filho. É esquecer-se, é dar-se, é multiplicar-se, é divinizar-se. Ser mãe, na verdadeira concepção que nos guia os passos é fazer um ensaio para o sentimento universal que deve um dia possuir todas as criaturas; é ser ativa colaboradora da Divindade no reajustamento e na educação de espíritos eternos.

Contudo, como todos os grandes mistérios, o de ser mãe é cheio de dores e dores profundas! Não é fantasia, não é literatura balofa, dizer que a mãe sente a dor que o filho sofre. Monteiro Lobato, numa de suas magistrais e humanas páginas, conta as tristes noites passadas por seu próprio filho, Edgar, atacado de tuberculose, e comenta que «enquanto o doente tosse lá no quarto, a mãe geme aqui, ouvindo o filho». «Meu Deus! que horror ser mãe!» deduz o inimitável criador do Sitio do Picapau Amarelo.

Horror, sim, meus amigos, horror no sentido de sofrimentos, de angústias, de preocupações, de alheias dores sentidas! Horror no sentido muito humano de querer um troço cintilante de glórias e macios coxins de veludo para o descanso do objeto de nosso amor e a realidade crua de vê-lo exposto a todas as vicissitudes da vida! Horror no desencanto de desejar bom, santo, puro, querido, aquele que para nós é tudo e vê-lo afastado; muitas vezes bem logo mesmo, do alvo que o materno sonho para ele edificou!

Ver um filho doente, vê-lo na miséria, na senda do vício, nas grades da prisão! percebê-lo infeliz seja pelo que for, incompreendido, injustificado, ou senti-lo débil, anormal, que dor! que angústia! que calvário para o coração de mãe. «Meu Deus! que horror ser mãe!» disse bem o grande Lobato.

No entanto, mães que me ouviam, o cenário se muda se espiritualmente encarmos as situações. Compreendendo como devemos compreender, sentindo como a Doutrina que nos aclara a vida nos mostra e prova à luz meridiana do amor e da justiça divina, que glória no sofrimento maternal! Não mais sentimento de horror, mas um brado de hosana subirá aos céus! Hosanas pela nossa própria dor sentida que nos obriga a retirar o pensamento da Terra e alçá-lo ao Alto! Hosanas pelo egoísmo que de nós, aos poucos, se alija, cedendo lugar ao esquecimento de nós próprias! Hosanas pela graça de podermos ajudar com o nosso amor sempre presente à alma desgraçada que o Pai

fez se aninhasse em nossos braços! Hosanas pela glória sent nome ao título de batizadores junto ao Excelso Mestre na obra de reerguimento e educação das criaturas e pelo aprimoramento dos espíritos no cadinho das dores humanas!

Lela e Assine
«A Nova Era»

Federação Espírita Paraibana

Departamento de Juventude

Conforme tratamos em nossa carta-circular de outubro de 60, quando justificávamos o não cumprimento do compromisso assumido quanto à realização da V CONFRATERNIZAÇÃO DE JUVENTUDES E MOCIDADES ESPIRITAS DO NORTE E NORDESTE DO BRASIL, nesta cidade de João Pessoa, este Departamento de Juventude, em Reunião especial com a presença de todos os Centros Espíritas adesos à Federação Espírita Paraibana, levada a efeito no dia 5 do corrente mês, criou o Curso Intensivo de Preparação de Orientadores,

de maneira do que este Departamento, representado pelo seu Diretor, participou na cidade de Salvador durante o período de 26 de janeiro a 5 de fevereiro, o qual se efetivará no mês de julho do ano em curso, nos dias 6 a 15, nesta Capital.

O curso em apreço, com a duração de 10 dias, contará com a colaboração direta de uma equipe especializada de professores, e visa ao preparo de instrutores para as aulas de moral espírita, à infância, segundo métodos específicos à luz da moderna pedagogia.

Isto posto, temos a satisfação de convidar esse Departamento ou Mocidade para que se faça representar através de irmãos interessados na sublime missão de evangelizar a criança.

Em anexo, remetemos instruções para a matrícula ao Curso, cujos pedidos solicitamos sejam enviados até o dia 10 de junho.

Rogando a Jesus assistência misericórdias para todos os humildes operários de sua Imensa Seara, na Terra e no Espaço,

firmamo-nos

Fraternamente

Awany G. de Lima

Secretário - Geral

«PEDRAS NO CAMINHO»

Um livro útil escrito por José Russo, cuja renda se destina ao «Lar da Velhice Desamparada» de Franca.

Preço: Cr\$ 100,00, livre de porte. Atende-se pelo Reembolso Postal.

Resumo dos Resultados obtidos com a Campanha Experimental, em Pról do Término do LAR DA VELHICE DESAMPARADA, Realizada em 25 Dias (13 - 4 / 1 - 5)

1 - Doações retribuídas c/ Cartões - Lembrança	1.350,00
2 - Doações retribuídas « Compromentes de Caixa	11.450,00
3 - Doações retribuídas « Convite P/ o Show	
a) TRABALHO PESSOAL:	
Coordenador e cooperadores	15.100,00
b) TRABALHO EM CAMPANHA PELO COORDENADOR.	
empregados Genésio Martiniano & Filhos	1.500,00
empregados R. C. de Almeida	1.200,00
empregados Cervi & Cia.	650,00
empregados Casa Hygino	1.000,00
empregados Della Torre & Cia.	2.150,00
empregados Wilson Bêgo & Cia.	1.700,00
empregados Tozzi & Ferrari	900,00
empregados Ângelo Presotto	2.450,00
empregados R. Puglia Filho	4.800,00
	16.150,00
4 - Doações no dia do SHOW	
a) bilheteria (40 convites)	2.000,00
b) 60 doações de 10,00 p/ melhores de 10 anos	600,00
	2.600,00
TOTAL APURADO	46.650,00

FRANCA, 19 de Maio de 1961.

(a.) Wasth da Silva Prado.

Coordenador da Campanha.

Seção da Mocidade Espírita de Franca

«A CARGO DA MOCIDADE»

QUERMESSE

A diretoria do Lar «José Marques Garcia» promoverá uma quermesse no pátio do «Lar», no período de 29 de junho a 2 de julho.

Os preparativos já foram iniciados e espera-se seja repetido o sucesso alcançado no ano passado.

LIVROS NOVOS

A Livraria do Clube do Livro Espírita acaba de receber dois ótimos livros: «A Psicografia Perante os Tribunais» e «Almas em Desfile».

VOLTOU SEI

Depois de uma interrupção que durou três anos, voltou a circular o Serviço Espírita de Informações, ótimo boletim de notícias, de publicação mensal.

Aos Nossos Assinantes

Temos necessidade do pagamento de suas assinaturas para podermos continuar com as nossas edições, sem interrupção.

Ajudem-nos, remetendo a importância de suas assinaturas para o seguinte endereço: Vicente Richinho, Caixa Postal nº 65, «Franca» - Est. São Paulo.

Se o prezado assinante estiver em dúvida quanto ao total de seu débito para com o Jornal, escreva-nos que lhe daremos imediata informação a respeito.

O SEI aparece mensalmente e é editado no Rio.

Além de notícias o mencionado boletim publica páginas doutrinais.

VISITA

O casal Antonio dos Santos e Dulce Gomes dos Santos encontra-se em nossa cidade, em visita a seus familiares e à família espírita francana.

O querido casal que já prestou seus serviços à MEF reside atualmente em Londres, onde participa do movimento espírita daquela cidade paranaense.

ASSISTENCIA

A Caravana da Fraternidade de «Auta de Souza» coletou e o Serviço de Assistência fez a seguinte distribuição às famílias: 125 quilos de arroz, 95 de feijão, 64 de açúcar, 24 de batatas, 33 de macarrão, 2 de sal, 7 de fubá, 2 de farinha de mandioca, 3 de farinha de milho, 9 de café, 1 de pão, 1 de tomate, 1 de cebola, 1 dúzia de bananas, 1 lata de extrato de tomate e 11 pedaços de sabão.

NOVA MOCIDADE

Acaba de ser fundada em S. Joaquim da Barra, a Mocidade Espírita «Bitencourt Sampaio», entidade destinada a reunir os jovens para estudo da doutrina e para atividades assistenciais.

CONJUNTO MUSICAL

Vem se apresentando em nossas reuniões festivas, com geral agrado, um Conjunto Mu-

sical, sob a orientação de Luizinho Púglio.

Executando músicas escolhidas, belíssimas páginas musicais, o novo Conjunto vem preencher uma lacuna que sempre se notava nas reuniões da MEF.

PENSAMENTO QUINZENAL

«Se há alguém a quem a vaidade faça feliz, com certeza esse alguém é um tólo. (J. J. Rousseau).

«Amai-vos uns aos outros»

«Amai vossos inimigos e fazei o bem aos que vos odeiam».

Se amais somente aos que vos amam que recompensa tereis?»

«Há mais coragem em suportar uma ofensa do que em tomar uma vingança».

«Quando alguém vos ofende e por vingança os castiga, nem por isso remediais o primeiro dano senão que agravais ainda mais a maldade do mundo».

BUDA

«Se não tivéssemos inimigos quem apontaria os nossos erros?»

«Como homem, qualquer um poderá considerar-se meu amigo»;

como filho de Deus, só poderá considerar-se meu irmão».

«O Homem vem de Deus nasceu para amar; de todos os sentimentos, o mais nobre é o amor, e o mais detestável é o ódio».

«A força do amor é estranha ao ódio é repulsiva; o amor constrói, o ódio destrói».

Jorge T. de Souza

LUZ DIVINA

(Arnaldo S. Thiago)

Para o esforço do companheiro de ideal, dr. Agnelo, Morato.

«Nada detém o nada detém» o espírito em sua marcha ascensional, arrastado pelo seu poderoso e irresistível ímpeto» (NOVOS RUMOS À EXPERIMENTAÇÃO ESPÍRITICA, do dr. Hernani Guimarães Andrade, página 146)]

Que forças colossais dormitam nos humanos, Levando-os a estar sempre em risco contra o mal! Sublime imitação do Espírito Imortal Que os atrai para o céu, em estos soberanos!

Pode às vezes tombar nos vórtices profanos, Perdido, a sucumbir nas trevas, sem fãl, Um ou outro, ligado ao cárcere carnal, Onde vem despendar maléficis arcanos;

Mas esse mesmo, enfim, há de erguer-se do pego, Pelo amor que o traz sempre em tal desassossego, Que fazê-lo emergir consegue desse abismo:

Santo amor, que supera a tudo no universo, E que trouxe a este mundo, em trevas submerso, A luz solar de Deus, que está no Espiritismo!

Rio de Janeiro, 22/4/1961, lendo a página acima citada na emenda.

Desencarne

Em São João da Boa Vista, São Paulo, onde residia, desencarnou em 17 deste mês nosso confrade José dos Santos Cabral, após ter sofrido delicada intervenção cirúrgica na Santa Casa daquela cidade.

Deixa viúva d. Alzira Aguiar Cabral, e mais três filhas: Apuleia Aguiar Cabral, Benedita Carmelina, e o Carlos Cabral, Acenar Tonizza, filhos, genro, irmão netos e sobrinhos, a quem enviamos nossa solidariedade.

ANTONIO DE PAULA SANTOS

Com a idade de 83 anos desencarnou nesta cidade dia 19 de Maio, nosso estimado amigo e confrade Antonio de Paula Santos, deixando vários filhos: viúva, da Maria Joana Paula, com quem era casado em segunda núpcias.

Seu sepultamento deu-se no mesmo dia, às 17 horas, tendo seu corpo sido trasladado para a cidade de Fortaleza, para a residência de seu filho Anílio de Paula Santos, de onde saiu para ser sepultado na necrópole dessa cidade, com grande acompanhamento.

A família Paula Santos nosso intermédio, externamos agradecimentos a todos bondosos amigos que a confortaram nesse transe.

Este Jornal se associa a homenagem cristã que presta a esse confrade, e desenganchado, ao longo tempo que faz ainda votos para que seu espírito liberto encontre a compreensão e a paz no mundo que passou a viver.

A LUZ E A DOR SALVARÃO O MUNDO

José Fuzeira

Obra prefaciada por Ramalho

Brochura Cr. \$ 150,00

400 páginas

Pecam pelo Reembolso Postal

Caixa Postal, 65

PECADO E PEDRA

Toriba - Acã

Ante os Ignaros da vera Lei,
A pobre mulher, sem lar e sem grei,
Teve julgamento que até hoje medra...

E o Mestre afronta a ira dos Insanos
E dita esta lição aos mais humanos:
— "Quem tiver sem pecado, atire a pedra"

N. R. — Publicamos mais uma vez a sextilha acima citado ter sido com várias incorreções na edição.

Espiritismo no Nordeste Brasileiro

Informações por Francisco Carlos Oliveira.

1 — A UNIAO ESPIRITA DO CEARÁ — continua em seu programa de propagação doutrinária estando seus Departamentos Assistenciais em atividades animadoras. O Departamento de Mocidades Espíritas da União Cearense, desenvolveu seu programa de trabalhos junto aos diversos setores que lhe cabem.

2 — SOCIEDADE BENEFICENTE «ANTONIO DE PÁDUA» — Essa entidade é órgão da União Espírita Cearense, sediada em Fortaleza, Capital do Estado. Acha-se com seus Estatutos aprovados e estende suas iniciativas de assistência social a diversos setores tais como: Educação, Amparo à Infância, Assistência à Maternidade e Socorro à Velhice Desamparada do Ceará.

3 — DIREÇÃO DA «SBAP» — Em abril último realizou-se eleição para escolha dos novos Diretores da conceituada Sociedade Benef. «ANTONIO DE PÁDUA», de Fortaleza. É seu novo Presidente o Gal. Edmar Rabelo, trabalhador dos mais salientes do meio espírita nordestino e a quem se deve inúmeros esforços em favor da solução dos problemas dos entes humanos.

4 — CONFRATERNIZAÇÃO

Os Diretores da União Espírita do Ceará, em trabalho organizado e de visão, já estão elaborando os planos para a realização da Segunda Confraternização Espírita do Nordeste, cuja ocorrência será em Outubro deste ano. Ao ensejo dessa festa de confraternização, serão apresentadas diversas proposições em favor da disseminação da Doutrina nes-

Centro Espírita «Discípulos de Jesus» Itaquarú - Goiás

A entidade acima elegera e empossou, em 11 de abril p. findo, sua diretoria para um novo período administrativo, que ficou assim constituída: Presidente: Jonas Sandoval Barbosa; Vice-Presidente: Sta. Natália Ataides; 1.º Secretário: Gervásio Ataides; 2.º Secretário: Maria Sandoval Andrade; 1.º Procurador: Maria Rosa Ferreira; 2.º Procurador: Oscar José Bernardo; 1.º Tesoureiro: Morback José Andrade; 2.º Tesoureiro: Divino Moreira; Bibliotecária: Claudina Sandoval Barbosa; Porteiros: João Pinto Leite e Manuel Lapa de Souza; Zelador: Firmina Ataides e Silva. Conselho Fiscal: Jerônimo Ataides, Maria Ataides Sandoval e João Leopoldino Carneiro. A solenidade coincidiu com a data do desencarne de Adolfo Bezerra de Menezes, que nesse ensejo foi alvo de significativa homenagem por parte da numerosa assistência presente.

sa Região.

5 - DIA DAS MÃES - O Departamento da juventude Espírita, adeso à União Cearense, organizou e levou a efeito significativo programa de comemorações às mães, no dia 14 de maio. Nesse oportunidade foram distribuídos nos bairros pobres da cidade enxovalinhos, sapatinhos e mantimentos.

Foram beneficiadas cerca de 100 famílias pelos moços espíritas da Capital do Ceará. Bela iniciativa e profunda maneira de comemorar, sem dúvida, o Dia das Mães.

6 — CONFRATERNIZAÇÃO DE JOVENS — Dar-se-á em Junho próximo a V CONFRATERNIZAÇÃO DE JUVENTUDES E MOCIDADES ESPÍRITAS DO NORTE E NORDESTE cujo local será na Capital de João Pessoa, Paraíba.

Esse festival de entendimento fraterno entre moços espíritas será melhor aproveitado para realizar-se ali o «I Curso Intensivo de Preparação de Orientadores Espíritas».

7 — LIVRARIA ESPÍRITA Em Belém - Pará, teve lugar, há pouco, a inauguração da Livraria Espírita «EMMANUEL», sob direção da União Espírita, desse Estado. A instalação dessa livraria é em ponto central de cidade e, segundo informações obtidas, tem sido muito visitada. A venda de livros espíritas tem alcançado também, êxito que excede as expectativas dos seus fundadores.

8 — «AUTO DA FÉ» — A 2.ª CONCENTRAÇÃO DE

CONFRATERNIZAÇÃO ESPÍRITA do Estado do Ceará, que realizar-se-á no próximo mês de Outubro, vai comemorar também o Centenário do «AUTO DA FÉ», pelo Bispo de Barcelona. Tudo indica realizar-se em Fortaleza, nos dias desse conagração espírita, exposição de livros e jornais doutrinários em praça pública.

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Fone 3313

Departamento Gráfico «A Nova Era»

Fone — 3317

Caixa Postal nº 65

FRANCA — E. São Paulo

A FORÇA DO PRECONCEITO

dos grandes prejuízos, pois que tanto tem prejudicado a marcha ascendente do homem na senda espinhosa do progresso, principalmente do progresso espiritual, o preconceito da felicidade e a paz do mundo, é o preconceito.

Para aqueles que já tiveram a felicidade de manusear o Evangelho de Jesus, no sentido de recolher das suas palavras as luzes eternas, com o iluminar o espírito imortal, a luta da vida terrena, certo leram também, no título III do evangelista, o interessante episódio de Nicodemos com Jesus, quando o Mestre a respeito da reencarnação, demonstrou que o espírito longe de ser imortal, perfeitamente inteligente e de vida comumente independente.

Nicodemos, curioso e interessado por informações sobre a nova crença que revolucionava o espírito público, indignava os mentores das religiões, procurou o Mestre à noite e às ocultas, falando-lhe ao ouvido: «Rabi, nós sabemos que és Mestre, do de Deus, porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for em ti».

Jesus que lia com mais facilidade no coração dos homens do que nós temos num livro aberto, conheceu logo a situação de espírito do seu visitante noturno e fez então sentir-lhe a necessidade da reencarnação, isto é, de uma nova existência, para perder

o preconceito e enfrentar a verdade sem temor, sem o que jamais seria merecedor do reino do céu. Assim respondeu-lhe: «Em verdade, em verdade eu vos digo: aquele que não nascer de novo, não entrará no reino de Deus».

Não compreendendo o sentido das palavras do Mestre, propôs Nicodemos outra pergunta: «Como pode um homem nascer de novo, sendo já velho?»

Benedito G. Nascimento

Para Nicodemos, o homem era simplesmente esse aglomerado de células organizadas, tangíveis, dispostas nessa máquina extraordinária que a ciência denomina corpo humano. Daí então a dificuldade de compreender e a impossibilidade de admitir um segundo nascimento, isto é, o renascimento do espírito em corpo físico diferente, qual

aconteceu com o espírito do profeta Elias voltando no profeta João Batista, para continuar o seu trabalho de orientar os homens na senda complicada e espinhosa da verdade.

Para Jesus, porém, o homem não era só matéria: nele havia como há e haverá sempre algo imponderável, que resiste e sobrevive a todas as transformações dos órgãos físicos. A esse ser, su-

perior e inteligente, que está perfeitamente subordinado aos impositivos da lei evolucionista, chamamos nós de espírito.

Perguntamos ao químico porque o corpo morto de um sábio não pode produzir trabalho intelectual, idêntico ao que produziria enquanto vivo, se nada lhe falta, nenhuma célula orgânica.

Indicemo-nos a realidade e a irrealidade dos fatos, apenas poderemos responder-nos que ao referido corpo falta agora a vida orgânica.

Mas que é essa vida orgânica? Quem a sustenta enfim, para ela animar, por um determinado tempo, esses milhões de células que constituem essa máquina extraordinária, de funcionamento perfeito e inegável, a que se chama homem?

A ciência, tão adiantada e tão solícita em servir a humanidade, ainda não conseguiu, todavia, reunir os elementos constitutivos da vida, para transmiti-la ao corpo que atinge o fim da sua jornada, no sentido de devolvê-lo, por mais algum tempo, à luta...

Se a ciência ainda hoje, com todas as suas descobertas e invenções, com todas as suas pesquisas e sabedoria, ainda ignora o que seja a vida na sua essência, Nicodemos tinha razão de não poder compreender também como o homem nascer de novo, sendo já velho, pois desconhecia que, na realidade, o homem não é essa argamassa de ossos, carne e sangue, que sofre a cada instante, por efeito do metabolismo, transformações diversas e que vai perdendo, de certa idade para a velhice, a sua energia e vai-se consumindo aos poucos, como se consumisse o material de uma casa velha, obrigando, portanto, o morador a recorrer a outra, se não quiser ficar perambulando pelas ruas.

O espírito é, aceitem ou não, os homens, o verdadeiro homem eterno, que sofre e resiste a todas as transformações que o elevam e o purificam, sem nenhum prejuízo à sua durabilidade, por isso ele goza do direito de mudar de corpo, quando necessário à sua luta, às suas experiências indispensáveis ao seu progresso ou ao progresso do mundo, na qualidade de missionário, qual aconteceu com Jesus - o grande Mestre, incompreendido ainda nos nossos dias.

Alicerces sobre Arêia

O majestoso ensinamento do Mestre, através da oportunidade apreciadora do procedimento da adúltera que fora lançada aos seus pés, deve

Willibaldo Freitas

constituir inesquecível patrimônio aos que se dizem evangelizados especialmente pela

Cartão Sem Selo

Meu irmão espírito,
De crença profunda e honesta,
Usa os dons que Deus te empresta
No bem da própria conquista.

Passa teu campo em revista,
Ampara a planta que presta
E foge à mundana festa
Que dilacera e contrista.

Impávido e grande arrostado
O mal que, de mesa posta,
Na terra é senhor robusto.

Há muita fé nobre e vasta,
Que além - túmulo se arrasta
Tremendo, a cair de susto.

Alfredo Nora

(Recebido pelo médium Francisco Cândido Xavier)

CRÔNICA

Quando, certa vez, às multas que ouviam, advertiu Jesus, empunhando: «Se a tua mão o teu pé te escandalizam, ta-o e atira-o para longe de ti, para que não entres na vida, ou o aleijado, do que tendo as mãos ou dois pés, seres cado no fogo eterno».

Unicamente a reencarnação ofereceu as questões do ser, sofrimento e do destino. Em tais ocasiões, falou-nos Jesus de seus belos e sábios princípios, que ainda são tão pouco conhecidos entre nós.

A passagem referida por Marcos, em seu Evangelho, a que se reportamos, acima, é sumamente expressiva. É indispensável considerarmos que o Mestre se dirigia a uma sociedade estagnada, quase morta.

No conceito das lições divinas, que recebe o cristão, a morte, apenas conhece, de fato, o gênero de morte, a que sobrevém à consciência culpada do desvio do rumo da Lei; e contemporâneos do Cristo, sua maior, eram criaturas em atividade espiritual edificadas, de alma endurecida e razão paralisada.

A expressão «melhor te é arrancar na vida», representa o fundamento. Acaso, não um dos ovintes pessoas humanas? Referia-se, porém, o Mestre, à existência contínua, vida de sempre, dentro da qual todo espírito despertará para a sua gloriosa destinação

Cap. Manoel Alves Quadrado

de eternidade, mesmo que assim não queiram, os partidários de que vivemos por uma só vez na Terra.

Na elevada simbologia de suas palavras, apresenta-nos Jesus o motivo determinante dos renascimentos dolorosos, em que observamos aleijados, cegos e paralisados de corpo, que pedem semelhantes provas, como períodos de refazimento

PENSAMENTO

A música é, sem dúvida, a arte divina, admirável, que arrebatada, eleva e emociona os seres, quando inspirada pelos seres etéreos, angélicos.

Leonardo Severino

A QUEM INTERESSAR

Comunica a Diretoria do "Centro Espírita Jesus e Maria" que está a sua disposição, para oferecer consultas espirituais. Os interessados deverão enviar nome, idade e envelope já selado e subscrito, para resposta.

Rua Barão do Triunfo, 276.

Brooklyn Paulista

São Paulo.

e regeneração indispensáveis à felicidade porvindoura.

Quanto à imagem do «fogo eterno», incerta nas letras evangélicas, é recurso muito adequado à lição, porque, enquanto não se dispuser a criatura a viver com o Cristo, será impelida a fazê-lo, através de mil modos diferentes.

Se a rebeldia perdurar por infinidade de séculos, os processos purificadores permanecerão igualmente, como o fogo material, que existirá na Terra, enquanto seu concurso perdurar no tempo, como utilidade indispensável à vida física. A vida, é essa imensidão desconhecida, mas que aos poucos nos vai sendo revelada, de acordo com o grau de compreensão de cada um.

LIVRARIA ESPÍRITA EMMANUEL

Representante de «A Nova Era» em S. Paulo
LIVROS - JORNAIS e REVISTAS ESPÍRITAS DO PAÍS E EXTERIOR

DIREÇÃO DE
VICENTE S. NETTO

R. Quintino Bocaiuva, 161 - 4º

Andar - Salas 2 e 3 -

- Cx. Postal 4921 - S. Paulo

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

1 - FESTIVAL BENEFICIENTE — Conforme informações de nosso correspondente de São João da Boa Vista - A União da Mocidade Espírita dessa localidade levou a efeito dia 14, significativo festival infantil, em favor da biblioteca dessa entidade de moços. Comemorou-se assim condignamente o «DIA DAS MÃES», cuja festa realizou-se no palco do S. E. E. J. B. sito à Rua Oscar Jonsson. O programa agradou sobremaneira, e esteve a cargo das irmãs da. Marie Euny e Dulcinea Braz.

2 - UTILIDADE PÚBLICA — Pelo Decreto n. 391, de 3 de abril de 1961, a Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, declarou de Utilidade Pública o Centro Espírita «LUZ DE ESCOLA» dessa localidade e à cuja presidência encontra-se atualmente o inconfundível companheiro Luiz Car-

los Junqueira. Pelo acontecimento a Diretoria dessa entidade levou a efeito significativo programa comemorativo, quando também se deu a apresentação do plano para a construção do «Centro de Recuperação Psico-físico de Nova Iguaçu».

3 - EXCURSÕES EVANGÉLICAS — Atendendo a solicitação de nossos companheiros do Paraná, esteve nos dias 29 e 30 de abril último e 1 deste mês, em Londrina, o culto prof. Newton Boechat. Nessa oportunidade realizou-se nessa Região diversas conferências evangélicas - doutrinárias que, como sempre, foram pontificadas pelo acendrado zelo pela Doutrina Consoladora.

4 - CASA DA MÃE POBRE — Recebemos da Diretoria dessa instituição beneficente, sediada em Campinas, neste Estado, comunicação de suas atividades em favor dos nossos

irmãos necessitados. Temos assim em mãos o balanço de trabalho que as senhoras comprometidas nesse setor de trabalho, junto dessa entidade, tem desenvolvido para acudir ao seu programa assistencial.

5 - JÁ A POSTOS — Realizou-se em Aracatuba, no dia 21 deste mês, a 1ª reunião prévia do XIV CONCENTRAÇÃO DE MÓDIO. ESPÍRITAS DO BRASIL CENTRAL E ESTADO DE S. PAULO. Assim já os elementos do Conselho Diretor da COMESP de 1962, estão a postos para mais essa empreitada do Movimento do Moco Espírita.

Como é sabido compõe o atual C. D. os dinâmicos companheiros Dr. Orlando Alton Telêdo, Dr. Alfredo Yarif e Prof. Ademir Prevelo, dos quais muito esperamos em realização para mais um êxito das tradicionais concentrações.

6 - LIVRO ESPÍRITA — Pela informação de nosso confrade e colega de imprensa, jovem Rivaldo Araújo, de Uberaba, o movimento de vendas de Livros Espíritas pela Livraria Espírita local e pela «COMUNHÃO ESPÍRITA CRISTÃ» dessa mesma cidade, durante o mês de abril último atingiu 1.712 exemplares.

7 - OUTRA LIVRARIA — Pelo dinamismo do preclaro confrade Clóvis Selles, presidente da UME de Taubaté, teve lugar no dia 28 deste mês a inauguração da Livraria Espírita «CARBÃO SCHUTEL», que foi instalada à Rua Chiquinha Mattos 321, nessa cidade. No ato inaugural diversos oradores se fizeram ouvir, tendo ali salientado representação da USE e de cidades circunvizinhas. A inauguração de Livraria em homenagem a denodado Caribon Schutel, teve outro objetivo também, lembrar à Heroína de Orleans, pois nestes dias comemoramos mais um aniversário da quinquena pela Inquisição da Inolvidável Joana D'Arc.

8 - «O ARAUTO» — Esse brilhante colega de imprensa Espírita, editado em Caraguatá, MG, completou no mês de Abril último - seu décimo ano de atividades em favor da Doutrina Consoladora. O bem conduzido semanário é órgão do Grupo de Fraternidade «Irmão Emmanuel», dessa localidade e está sob responsabilidade da Diretoria dessa laboriosa entidade. Motivo de muita alegria o desse registro, quando enviamos aos diretores de «O ARAUTO» nossa solidariedade e a par com nossas rogativas ao Alto para ampará-los sempre nessa empreitada, que nos une e inspira.



REGISTRO DO DETP SOB Nº 60 EM 28-3-62 — INSCRITO NO M.T.C. SOB Nº 7630 EM-10-62

— FRANCA (Est. de São Paulo) 31 de Maio de 1961 —

NOSSA QUINZENA

MOVIMENTO LÍTERO MUSICAL — A Academia Literária «Castro Alves» de Franca, à cuja frente encontramos nosso prestimoso confrade, jovem Renato Cordeiro, levou a efeito dia 21 deste mês, no Instituto Francano de Ensino, festival litero-musical, cujo programa foi de agrado geral. O motivo dessa comemoração foi de festejar a posse da nova Diretoria da «ALCA» e comemorar, também, mais um aniversário de fundação da entidade.

AUDIÇÃO DE PIANO — Em Igarapava, teve lugar no dia 9 do corrente, outra audição de piano levada a efeito pela prezadíssima companheira Maestrina Gaby Benedetti. A referida audição foi levada a efeito nos salões do Igarapava Esporte Clube, às 20 e 30 horas e ofereceu ao público dessa cidade outra oportunidade de sentir o alcance da alma dessa musicista e compositora de recursos extraordinários.

VILEGIATURA — Retornou de sua viagem de recreio aos Estados Unidos da América do Norte, nosso estimado amigo, Dr. Antonio Baltijão Selles, caudilho de renomada cultura de nossos meios. O distinto francano escreveu suas impressões de viagens, sob o pseudônimo de Prof. Jeremias, as quais foram publicadas pelo «COMÉRCIO DA FRANCA» e em cujas páginas aprendemos muito com o ilustre titenante.

CONSORCIOS — Em Guspiú - dia 13, condecoraram os jovens Iliand Santul e Ari Mendonça, filhos de nossos amigos sr. Armando Santucci e Sra. e o meço-filho do saudoso Joaquim Mendonça e a sua esposa Hermantina A. Mendonça.

Em Uberaba - dia 20, teve lugar o enlace matrimonial do Dr. Alvaro Dedier Jr, residente em nossa cidade

de e filho do prestimoso amigo Alvaro Dedier e sra, com a digna senhorita Maria Helens, filha de sr. Rafael Angoli e sra.

Aos noivos os emboras deste jornal.

PROF. HAMILTON WILSON — Esteve entre nós, esse culto dinâmico companheiro, atualmente residindo no Rio de Janeiro. A enésima de sua estada entre nós, Hamilton Wilton, primeiro vau inspirado beletrista, pronunciou magnífica palestra de sentido literário - evangélico, por onde projetou a figura inesquecível de Eurípides Barsanulfo. Suas palestras teve lugar domingo, dia 14, no auditório da Fundação Espírita «ESPERANÇA E FÉ», quando da reunião habituada da mocidade Espírita de Franca.

DIA DAS MÃES — A Mocidade Espírita de Franca, realizou no dia 12, conagrado às mães, um festival a ténico de evocação e arte. Nessa oportunidade foram integrados diversos jovens ao seu quadro social e teve lugar a quarta palestra muito oportuna, a qual ficou a cargo da Profra. Maria Aparecida de Bello Novellino. Sua tese foi bastante sentida e ofereceu convite à meditação para muita gente.

COMEMORAÇÃO A MARQUÊS GARCIA — Por motivo de mais um aniversário natalício do saudoso José Marques Garcia - realizou-se na Casa de Saúde «ALLAN KARDEC» sessão comemorativa muito significativa. Dia 12 de maio, de dia genética do «Vô Marques», as próprias hospitalizadas desse nobre cômodo cantaram um hino em memória do fundador dessa casa, quando se deu, também, lugar a evocação do trabalho desse compenheiro. Falaram nessa oportunidade José Russo e Roso Alves Pereira. Dia 13, por elementos da Mocidade Espírita e Escola Evangélica, realizou-se um brilhante programa litero musical, cuja direção esteve a cargo da Profra. Termites Lourenço.

PASSAMENTOS — **DR. SILENE FARAH CURY** — Em S. Paulo, onde residia, terminou seu ciclo de existência terrena essa virtuosa senhora, cujos exemplos de mãe e esposa foram sempre permanente, quer por renúncia quer por dedicação cristã. Dr. Silene terminou seus dias terrenais com a galhardia dos entes eleitos do Senhor. São seus filhos nossos queridos amigos Sr. Chafic Farah Nassif, consorciado com a Sra. Vilete F. Nassif, Taufic Farah Nassif, advogado no Fórum da Capital, consorciado com a Sra. Alda Hadad Nassif, sr. Jorge Farah Nassif, industrial residente em S. Paulo, Chafic, consorciado com o sr. Habib Cury, de S. Paulo, e Geny, consorciada com sr. Amadeu Sigisnando, residente em Santos. Deixa ainda o casarão de sua vida cheia de abnegação e de amor nos seus filhos, o que se destaca o sr. Almir Nassif Cury, ilustre advogado.

DR. MARIETA CASTRIOTA — Em Cássia, onde residia, fez seu passamento essa muito digna, prezada criatura, pertencente a tradicional família Italiana, e há muito radicada no Sul de Minas. Dr. Marieta deixa os irmãos Gerardo, Gildor, Amílcar, Judite e Odilo, todos nossos amigos e pessoas ligadas aos nossos corações. A sua família queremos enviar nossas condolências cristãs e ao mesmo tempo, unir-nos precos às suas vibrações a fim de que o espírito do ilustre esteja sob as bênçãos de Jesus.

TUDO PROVA...

Quando me ponho a cismar,
Subo aos pináculos da terra;
Sendo os abismos do mar;
Desço às entranhas da terra.

Buscando, sempre buscando
Dessas obras o autor.
E em tudo vou encontrando
Os rastros do Criador!

Há quem diga, que esses rastros
Não são de Deus; «a beleza
Do mar, da terra e dos astros,
São obras da Natureza!»

Eu, porém, embora, sendo
De acanhada inteligência,
Por toda parte estou vendo
O dedo da Providência!

No Universo Infinito,
Sobre a Terra e sob os Céus,
Por toda parte está escrito
O nome e o amor de Deus!

Os sábios materialistas,
Ficaram, sem o saber,
Com cataratas nas vistas;
Porisso não O podem ver...

André Fernandes

C. E. «Adolfo Bezerra de Menezes»

Franca acaba de ver aumentado seu número de Centro Espíritas, com o recém-fundado Centro Espírita «Adolfo Bezerra de Menezes», por um grupo de confrades abnegados e trabalhadores, tendo já sido eleita a sua primeira diretoria, com seus estatutos devidamente registrados, inclusive também adquirido sua personalidade jurídica.

Essa novel sociedade que acaba de ser instituída, fundou-se em salão do Centro Espírita «Judas Iscariotes», cedido pelo seu Presidente sr. José Russo e suas reuniões serão realizadas às 3a. feiras, com início às 19.30 hs.

Em sua última reunião ficou devidamente eleita a sua direção, assim constituída:

Presidente: José Mendes. Vice-Presidente: Gumercindo Corrêa Dias. Secretário: Iracy Cintra, 2o. Secretário: Germina Mendonça, Tesoureiro: José Antunes Cintra, 2o. Tesoureiro: Alvaro Mendonça Martins.

Conselho Fiscal: Manoel Gomes Ferreira, João Mendes, Jonas Antunes Cintra e Euripedes Alonzo Gomer. Procurador: Antonio Citero e Zelador: Ana Rosa Corrêa Dias.

Na reunião, que foi realizada em data de 9 deste mês, teve a presença de inúmeros confrades, falando diversos oradores sobre o acontecimento.

Nesta oportunidade elevamos nossos pensamentos a Jesus para que abençoe o Centro Espírita «Adolfo Bezerra de Menezes», com seus dignos diretores e frequentadores, ao mesmo tempo que endereçamos a esses abnegados companheiros nossos votos de muita prosperidade na elevação cada vez mais acentuada dos postulados de nossa Doutrina.

Colabore com o Lar «José Marques Garcia», de Franca, onde cerca de 30 menores aguardam seu donativo e solidariedade cristã.

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

JALES - Miguel Rodrigues Gerz	Cr\$ 200,00
PASSOS - João Cândido Carvalho	100,00
FRANCA - Vicente Ferreira da Silva	300,00
Sra. Dora Aguiar	1.000,00
BURITIZAL - José de Oliveira e Souza	50,00
LONDRIA - Sra. Idalina Araújo	120,00
NUMIRIM - Sra. Maria Figueiredo Ferraz de Silveira	300,00
PIUMHI - Sra. Ana Soares Arantes	700,00
FRANCA: João Bueno de Matos: 1 saco de arroz em casa.	

Padaria «Minerva»: 22 Kilos de pães
Francisco Assis: 30 Kilos de pães
Loja «Riachuelo»: 2 dúzias de lápis.
Sergio Dias de Oliveira: 40 Kilos de arroz beneficiado.
Alvaro Baltazar: 2 kilos de biscoitos.
Um Amigo: 1 saco de feijão.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

FRANCA, 17 DE MAIO DE 1961

JOSÉ RUSSO - Provedor-Gerente

HOMEOPATIA

Se deseja fazer tratamento homeopático para seus encontros físicos ou morais, envie-nos os sintomas que o aflige, nome e idade. Tudo em envelope selado com endereço legível, para a volta do Correio.

Grêmio Espírita de Franca - Cx. Postal - 269 - FRANCA.

Nascimento

Dos Confrades Eddie Augusto da Silva e da Mariazinha, recebemos comunicado do nascimento de sua filhinha Sandra, ocorrido em 27 de Fevereiro, na Capital de São Paulo.

Nossas felicitações aos venturosos pais, e a recém-vinda Sandra, nossos votos de uma existência bastante longa e proveitosa.